

Erivalda Ximenes

O QUE FICA NAS ENTRELINHAS DA VIDA



Editora
**SER
TÃO
CULT**



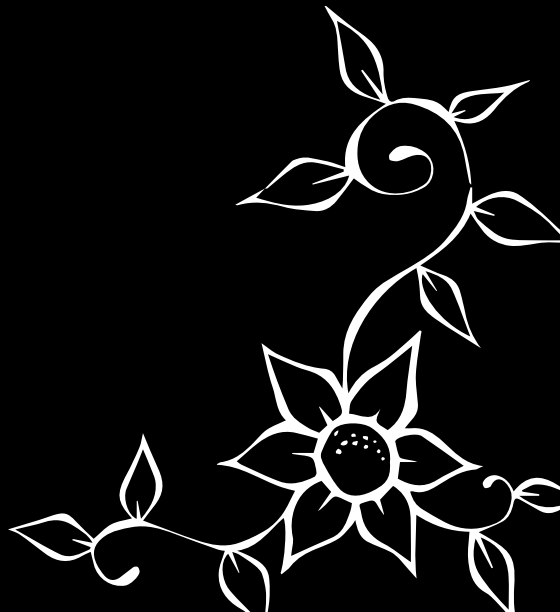
Concluí pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) para cursar o primário, depois fiz outro no “parcelado” para ensinar no Ensino Médio e para lecionar História e Geografia, também na UVA.

Ensinei durante 10 anos na escola da CENEC, depois passei no concurso público para professora. Ensinei 15 anos na Escola Monsenhor Linhares e sou pós-graduada em planejamento educacional pela universidade Salgado Oliveira do Rio de Janeiro.

Trabalhei como Secretária de Educação de Groaíras de 1995 a 2001, onde montei o Fundef (Fundo de Educação do Ensino Fundamental) e contratei a UVA para formar os professores leigos e ter direito a ganhar pelo referido e todos ficaram com formação superior.

Erivalda Ximenes

O QUE
FICA NAS
ENTRELINHAS
DA VIDA



“Teus olhos são meus livros.
Que livro há de melhor,
Em que melhor se leia
A página do amor?”

Flores me são teus lábios.
Onde há mais bela flor,
Em que melhor
O bálsamo do amor?”

Machado de Assis

“O livro é a minha viagem, e o destino é a última página.”

O livro

“Um livro é a prova de que os homens são capazes de
fazer magia.”

Carl Sagan

“Um livro é como uma janela. Quem não o lê, é como
alguém que ficou distante da janela e só pode ver uma
pequena parte da paisagem.”

Khalil Gibran

O QUE FICA NAS ENTRELINHAS DA VIDA



Sobral/CE
2022

Editora
**SER
TÃO
CULT**

O QUE FICA NAS ENTRELINHAS DA VIDA

© 2022 copyright by Erivalda Ximenes

Impresso no Brasil/Printed in Brasil



Editora
**SER
TÃO
CULT**

Rua Maria da Conceição P. de Azevedo, 1138
Renato Parente - Sobral - CE
(88) 3614.8748 / Celular (88) 9 9784.2222
contato@editorasertaocult.com
sertaocult@gmail.com
www.editorasertaocult.com

Coordenação Editorial e Projeto Gráfico
Marco Antonio Machado

Revisão
Antonio Jerfson Lins de Freitas

Diagramação e capa
João Batista Rodrigues Neto

Imagem da Capa
Neto Paiva
(da esquerda para direita: Samuel Oliveira Paiva, Ana
Sarah Oliveira Paiva, Ednancy Paiva, Neto Paiva)

Catálogo
Leolgh Lima da Silva - CRB3/967

X6f Ximenes, Erivalda.

O que fica nas entrelinhas da vida. / Erivalda Ximenes. Sobral CE:
Sertão Cult, 2022.

106p.

ISBN: 978-65-5421-017-1 - e-book em pdf

ISBN: 978-65-5421-018-8 - papel

Doi: 10.35260/54210171-2022

1. Poesias. 2. Literatura intimista. 3. Literatura. I. Título.

CDD 869.3



APRESENTAÇÃO

E olha eu aqui novamente, pela quarta vez, escrevendo uma apresentação. Este é um livro composto de textos e poemas que contêm a realidade do dia a dia, dos acontecimentos da vida e de tudo que nos cerca, tantos os momentos tristes como os alegres e tudo que faz parte da nossa vida.

Nele eu escrevi coisas do viver exatamente como são e como vejo, sempre esperando um final feliz. Chama-se: “O que fica nas entrelinhas da vida”, porque sempre fica algo do que falamos por vários motivos, ou porque precisamos omitir, por esquecimento, ou simplesmente porque não deu tempo de se dizer tudo. O certo é que sempre fica alguma coisa. E se fôssemos em busca do que ficou? Do que poderíamos falar, escrever, pensar e dizer?

No livro “O que fica nas entrelinhas da vida” escrevi textos com relatos familiares importantes passados na vida, como também há as poesias daquilo que o coração sente e que se transformam em belos poemas.

Espero, meu caro leitor, que a leitura de “O que fica nas entrelinhas da vida” lhe transmita coisas que digam respeito à sua vida e possam enri-

quecer seus conhecimentos trazendo algo bom, pois foi feito com muito carinho e, para escrevê-lo, dei de tudo da minha experiência vivida até agora.

Leia e faça suas críticas a respeito.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço ao Deus todo poderoso, criador dos céus e da terra. Nós somos instrumentos em suas mãos, pois tudo é ELE que realiza.

Agradeço também a todos que me ajudaram e participaram deste trabalho, dando sua contribuição direta ou indireta. De modo especial, sou grata à minha família, meu marido, meus filhos, netos, bisnetos e à minha digitadora, Sarah Ximenes, que tão bem se empenhou em fazer um trabalho lindo e maravilhoso, digitando, corrigindo e colocando em pen drive para facilitar o trabalho da editora. A todos, meu muito obrigado e que Deus nos abençoe!

SOBRE A AUTORA

Filha de Elias Alves Pereira e Antônia Ximenes Feijão, nasci no dia 18 de setembro de 1943 em Riacho Guimarães, hoje cidade de Groaíras, no Estado do Ceará. Com um ano de idade fui residir na fazenda Mato Grosso, de propriedade dos meus avós maternos, José Cassiano Feijão e Maria Antônia de Nazaré, logo que foi construída a minha nova casa, a qual meu pai batizou por Serrote do Urubu, devido a casa ficar no alto de um grande serrote de pedras. Esse nome ficou escrito com cal na parede da sala, sendo depois esquecido, ficando o velho nome de Fazenda Mato Grosso, às margens do rio Groaíras.

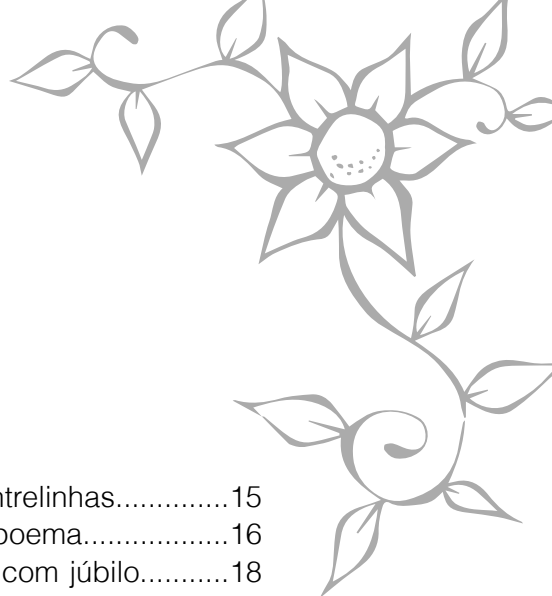
Depois de aprender a ler e a escrever, fui matriculada na Escola Paroquial Pio XII, onde cursei o primário, do 1º ao 4º ano. Devido à grande seca de 1958, saí da escola, pois minha mãe não podia pagar os estudos e naquela época não existia escola pública. Casei-me no final da seca com o jovem Manoel Justino de Paiva e fui morar na fazenda Vaquejador durante seis anos. Depois fui residir dentro da cidade. Do meu casamento nasceram seis filhos: Eudes, Nato, Tantão, Valdênia, Nancy e Antônio. Por ir residir pertinho da escola e uma vontade enorme de estudar, fui lendo sem

parar os livros da biblioteca e me tornei autodidata. Estudando em casa, concluí o 1º grau através da suplência em Sobral, e logo após, em ensino presencial, fiz o 2º grau em Magistério na Escola Dom José Tupinambá da Frota, onde recebi meu diploma de professora e lecionei no Centro Educacional Padre Mororó durante dez anos, de 1986 a 1996. Assumi o cargo de Secretária de Educação de 1995 a 2001, onde dei o primeiro pontapé, montando a lei do Fundef (Fundo de Desenvolvimento Fundamental), hoje Fundeb (Fundo de Educação Básica). Em 1997 fiz o concurso público do estado e trabalhei durante quinze anos na escola Monsenhor Linhares.

Desde o dia 04 de outubro de 2017, foi criada em nossa cidade de Groaíras a Academia Groairense de Letras (AGL), agora com cinco anos de fundação, da qual sou membro efetivo fundador, ocupando a cadeira número oito, onde acontecem reuniões mensais e também são apresentados novos valores para o engrandecimento de nossa cidade.

Sempre gostei muito de ler, então comecei a escrever meus primeiros poemas, algumas crônicas e memórias. Já possuindo um enorme acervo, escrevi meu primeiro livro em 2013, em seguida escrevi o segundo em 2017 e o terceiro em 2019: *“Retalhos do viver”*, *“Na melodia da madrugada”*, e *“O que eu sei e não sei da vida”*. Continuo gostando de ler e escrever, termino agora minha quarta obra, que se chama *“O que fica nas entrelinhas da vida”*, que em breve será lançado para o público groairense e aos que apreciam a leitura.

07 de junho de 2021

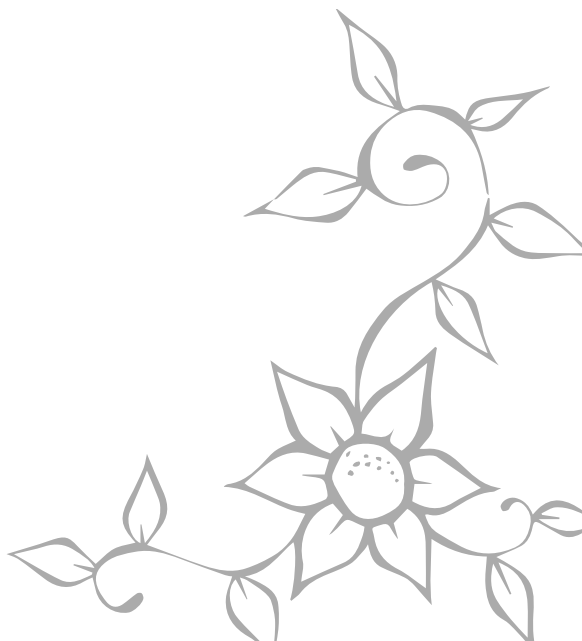


SUMÁRIO

Deixado nas entrelinhas.....	15
Justificando o poema.....	16
Comemorando com júbilo.....	18
Poema da paz.....	19
Conselhos.....	20
E assim vai.....	21
Palavras vivas.....	22
Vendo a plantação.....	23
A chuva benfazeja.....	24
Valeu a pena.....	25
Memórias de infância.....	26
E você dormiu.....	28
Momentos tristes.....	30
Seguindo a trilha.....	31
Saudades e palavras.....	33
Verão intenso.....	34
Braço quebrado.....	35
Dodó.....	36
Coragem de aventureiro.....	38
Ao nosso amigo.....	39
Ninguém sabe.....	40
A procura.....	41
O meu descuido e o carinho de papai.....	42
O tempo.....	43

Manhã de inverno.....	44
A festa de Fátima.....	45
A caminhada.....	46
Nos ombros de meu pai.....	47
Saudades.....	49
Fim de ano.....	50
Meia-noite - Um vai e outro vem..	51
A partida.....	52
Um lugar chamado Groaíras.....	53
A profecia do inverno.....	55
Doce Magia.....	57
A noite.....	58
Noite de glória.....	59
Sumiu para sempre.....	60
Referências.....	61
Pássaros em revoada.....	62
Receita para um bom amanhecer.....	63
Primeira aurora da vida.....	65
Hoje tudo brilhou.....	66
Oração dos aflitos.....	67
Marcas de sonhos.....	68
A busca.....	69
Uma luz.....	70
O rio de outrora.....	72
O nascimento de uma poesia.....	74
Três rios em minha vida.....	75
A feira.....	77
A prece.....	78
Louvor à Virgem.....	79
Mente calma.....	80
Momento de festa.....	81
Daí, a reflexão na madrugada.....	82
Giros do mundo.....	84

E a semente floresceu.....	85
Poesia para o Elitônio.....	86
Rabiscando poemas.....	87
E tudo fica bonito.....	88
Um jovem de valor.....	89
O sentido da vida.....	90
É preciso aprender.....	91
As quatro operações da vida.....	93
Eu não vou ser infeliz	94
O valor das pequenas coisas.....	95
Leveza	97
Isso é horrível.....	98
A inveja.....	99
Trovas para um inverno.....	100
Poesia para o Tético.....	101
O perdão.....	102
A vida.....	103
A festa dos pardais.....	104



**Saiba como adquirir o livro
completo no site da SertãoCult**

www.editorasertaocult.com

Editora

**SER
TÃO
CULT**



DEIXADO NAS ENTRELINHAS

Fica sempre na memória
Nas entrelinhas da vida
Que ainda não foi dita
Que ainda não foi vivida
Que ainda ninguém contou
Ou até mesmo escreveu
Não se sabe onde ficou
Ou que ninguém ainda leu

Quem sabe é interessante
Será que alguém percebeu?
Passou por nós, ninguém viu
Quem sabe alguém descobriu
Por rumos ignorados
Deixando para trás a história
No presente ou no passado
Deixando sempre um mistério
Corre veloz contra o tempo
Dos que buscam a certeza
De entender o pensamento
Dos que ficam sem falar
Escrever até sonhar
Mas deixam sempre uma vaga
Para tudo recomeçar.

Janeiro de 2020





JUSTIFICANDO O POEMA

São pedaços de vidas
Que fazem a história
Fantasias vividas
Guardadas na memória
E que agora desabroçam
Como pétalas de flor
Deixando por onde passaram
O perfume que o trovador
Vai tecendo daqui e dali
A partir de um sonho de amor!
É que aos olhos do poeta
Fica tudo lindo demais
E ele enxerga por outra visão
E vê em diferentes cores
Como um lindo e belo colar
No colo da deusa a enfeitar
E tudo é colorido
É brilho, é alegria
Tirando do caminho a amargura
A falta de paz e a nostalgia
É dar ao dia um colorido
De uma bela luz radiante

E sai o livro tecido de amor
Feito todo de pedaços
De trilhas do destino
Traçados pelo poeta
Um mero sonhador
Que percorre estradas
Feito um menino
Ninado em versos de amor.

Março de 2016





COMEMORANDO COM JÚBILO

Groaíras comemora com alegria
Os seus quarenta e nove anos de serviço prestado
E se rejubila nessa euforia
Dezoito anos de falecimento
E ganha hoje um lindo feriado
De lá do céu, onde você está
Receba de todos nós os parabéns
E nos mande de Deus as graças
Até chegar o dia de irmos também
Mons. Cleano de saudosa memória
Nosso obrigado pelo que você fez
Que seu gesto de amor fique na História
Gesto de amor, de luta e altivez.

2007



Editora
**SER
TÃO
CULT**

Este livro foi composto em fonte Helvetica, impresso no formato 14 x 21
cm em offset 75 g/m², com 106 páginas e em e-book formato pdf.
Agosto de 2022.

O que fica nas entrelinhas da vida?

Com esta indagação em mente, Eivalda Ximenes nos brinda com mais uma obra repleta da mais essencial poesia, aquela que vem da alma, escrita não apenas por mãos hábeis, mas com o coração.

Mais uma vez a autora se supera e nos emociona com este conjunto de poesias e crônicas que falam da vida simples do sertão, do cotidiano de lutas verdadeiros, com suas vitórias e derrotas, que poderia bem ser de muitos de seus leitores.

No final das contas, o que fica nas entrelinhas da vida é o sentimento que nos move, que nos une e que nos faz superar todas as dificuldades. Para que? Para tentarmos ser felizes.

ISBN 978-655421018-8



9

786554

210188

**Saiba como adquirir o livro
completo no site da SertãoCult**

www.editorasertaocult.com

Editora

**SER
TÃO
CULT**